



OPINIÃO

É com um grande entusiasmo que anunciamos que o ISEG Career Forum, o maior evento de empregabilidade organizado pelo ISEG Careers Services, está de volta ao nosso campus.

A 24.ª edição do ISEG Career Forum acontece já nos dias 26 e 27 de outubro.

Este será a primeira edição presencial após 2 anos de pandemia. Deixamos de lado as câmaras, os microfones, as mensagens escritas e os problemas de acesso às mais diversas plataformas. Acabaram-se as aulas-mezes. Desta vez voltaremos ao encontro de forma presencial, no nosso Campus, bem no coração de Lisboa. Podemos sentir o calor humano, o toque. E não podíamos estar mais contentes.

Durante estes dois dias os alunos terão a oportunidade de conhecer mais de **50 empresas nacionais e internacionais**, num ambiente de partilha. Entre elas, destacamos algumas das mais notáveis empresas do nosso mercado. Qual é o impacto da transição para um futuro mais sustentável nas empresas? Como as empresas estão a lidar e a gerir as novas gerações? Como é que os mercados se estão a adaptar ao talento que cada vez se preocupa mais com assuntos sociais? E a nível de saúde mental? Qual é o cenário atual e o que estão as empresas a fazer?

Do setor financeiro ao retalho, energia, consultoria, tecnologia, indústria e serviços, contaremos com a presença de empresas que satisfazem todos os critérios e aspirações profissionais.

Depois do sucesso dos últimos anos, em quem mais de **2000 alunos** estiveram envolvidos nas diversas atividades do Career Forum, acreditamos numa adesão ainda mais expressiva. O Career Forum é reconhecido pelos nossos alunos como uma das iniciativas mais importantes desenvolvidas pela Escola, para continuar a garantir uma taxa de empregabilidade de qualidade e acima dos 96%.

Este ano, o ISEG Career Forum ganha um novo espaço de discussão e sensibilização sobre alguns temas de elevada relevância à atualidade: sustentabilidade, saúde mental e gestão das novas gerações. Serão temas de conversa entre algumas das mais notáveis empresas do nosso mercado. Qual é o impacto da transição para um futuro mais sustentável nas empresas? Como as empresas estão a lidar e a gerir as novas gerações? Como é que os mercados se estão a adaptar ao talento que cada vez se preocupa mais com assuntos sociais? E a nível de saúde mental? Qual é o cenário atual e o que estão as empresas a fazer?

O nosso grande objetivo é promover a aproximação entre a Escola, as Organizações e os Alunos, valorizando a excelente formação que o ISEG oferece, mostrando às empresas que temos pessoas de elevado talento, com conhecimentos técnicos muito sólidos e dotadas de um espírito de equipa inovador, que se tornaram ativos valiosos no mundo do trabalho.

Sabemos que a entrada no mercado de trabalho é um momento desafiante que gera ansiedade e, por isso, queremos que os alunos tenham a oportunidade de tomar este momento o mais simples e natural possível.

Sabemos que a entrada no mercado de trabalho é um momento desafiante que gera ansiedade e, por isso, queremos que os alunos tenham a oportunidade de tomar este momento o mais simples e natural possível.

Lead and Grab the Future



Contamos contigo?

Na edição de hoje, o destaque vai para o Career Forum, a opinião do Prof. José Alves sobre o Prémio Nobel de Economia, o artigo do Prof. Paulo Trigo Pereira que troca por milúdios" as linhas gerais do Orçamento do Estado e a nova edição do Global Management Challenge.

Contamos contigo?

Na edição de hoje, o destaque vai para o Career Forum, a opinião do Prof. José Alves sobre o Prémio Nobel de Economia, o artigo do Prof. Paulo Trigo Pereira que troca por milúdios" as linhas gerais do Orçamento do Estado e a nova edição do Global Management Challenge.

Neste número têm a palavra: **António Mendonça, Carlos Bastardo, Francisco Louça, João Duque, João Ferreira do Amaral, José Alves, Luis Cardoso, Nuno Crato, Paulo Trigo Pereira, Ricardo Cabral, Sandra Maximiano, Sofia Santos e Vera Gouveia Barros.**

Neste número têm a palavra: **António Mendonça, Carlos Bastardo, Francisco Louça, João Duque, João Ferreira do Amaral, José Alves, Luis Cardoso, Nuno Crato, Paulo Trigo Pereira, Ricardo Cabral, Sandra Maximiano, Sofia Santos e Vera Gouveia Barros.**



ISEG Career Forum 2022

ISEG Career Forum 2022

O maior evento de empregabilidade da Escola e a principal porta de entrada dos alunos no mercado de trabalho está de volta!

O maior evento de empregabilidade da Escola e a principal porta de entrada dos alunos no mercado de trabalho está de volta!



Nos dias 26 e 27 de outubro, vamos receber no Pátio das Francesinhas mais de 50 empresas nacionais e multinacionais que procuram novos talentos na 24.ª edição do ISEG Career Forum.

Nos dias 26 e 27 de outubro, vamos receber no Pátio das Francesinhas mais de 50 empresas nacionais e multinacionais que procuram novos talentos na 24.ª edição do ISEG Career Forum.

O sucesso nos contactos com as empresas e nos processos de recrutamento exige o desenvolvimento de novos conhecimentos e competências. A pensar nisso, organizámos um conjunto de workshops relacionados com empregabilidade, em parceria com as nossas empresas parceiras.

O sucesso nos contactos com as empresas e nos processos de recrutamento exige o desenvolvimento de novos conhecimentos e competências. A pensar nisso, organizámos um conjunto de workshops relacionados com empregabilidade, em parceria com as nossas empresas parceiras.

Consulta o programa dos dois dias [neste link](#), conhece as empresas, espereita os painéis de discussão e palestras.

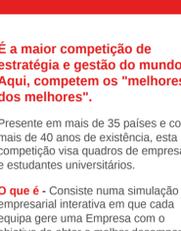
Consulta o programa dos dois dias [neste link](#), conhece as empresas, espereita os painéis de discussão e palestras.

Na edição de hoje, o destaque vai para o Career Forum, a opinião do Prof. José Alves sobre o Prémio Nobel de Economia, o artigo do Prof. Paulo Trigo Pereira que troca por milúdios" as linhas gerais do Orçamento do Estado e a nova edição do Global Management Challenge.

Na edição de hoje, o destaque vai para o Career Forum, a opinião do Prof. José Alves sobre o Prémio Nobel de Economia, o artigo do Prof. Paulo Trigo Pereira que troca por milúdios" as linhas gerais do Orçamento do Estado e a nova edição do Global Management Challenge.

Neste número têm a palavra: **António Mendonça, Carlos Bastardo, Francisco Louça, João Duque, João Ferreira do Amaral, José Alves, Luis Cardoso, Nuno Crato, Paulo Trigo Pereira, Ricardo Cabral, Sandra Maximiano, Sofia Santos e Vera Gouveia Barros.**

Neste número têm a palavra: **António Mendonça, Carlos Bastardo, Francisco Louça, João Duque, João Ferreira do Amaral, José Alves, Luis Cardoso, Nuno Crato, Paulo Trigo Pereira, Ricardo Cabral, Sandra Maximiano, Sofia Santos e Vera Gouveia Barros.**



Entre o Nobel e um Orçamento conservador

Entre o Nobel e um Orçamento conservador

>> **Ricardo Cabral** salienta que a política orçamental para 2023 é poupança pouco prudente.

>> **Ricardo Cabral** salienta que a política orçamental para 2023 é poupança pouco prudente.

>> Artigo de opinião de **Francisco Louça** - "Não são rosas, senhor, são trapações".

>> Artigo de opinião de **Francisco Louça** - "Não são rosas, senhor, são trapações".

>> No artigo "O ritual", **João Duque** salienta que o OE parece "um enorme biberão", de onde muitos vão sugando.

>> No artigo "O ritual", **João Duque** salienta que o OE parece "um enorme biberão", de onde muitos vão sugando.

>> **Francisco Louça** escreve sobre a anulação de uma medida essencial do acordo da geringonça.

>> **Francisco Louça** escreve sobre a anulação de uma medida essencial do acordo da geringonça.

>> **João Duque** considera que a forrovia é um dos maiores obstáculos do país para o crescimento de exportações e para a Europa.

>> **João Duque** considera que a forrovia é um dos maiores obstáculos do país para o crescimento de exportações e para a Europa.

>> **Paulo Trigo Pereira** olha para o OE e vê riscos de "taxa de inflação maior" em 2023.

>> **Paulo Trigo Pereira** olha para o OE e vê riscos de "taxa de inflação maior" em 2023.

>> **Sofia Santos** realça que as empresas precisam de compreender de que forma os temas que elas podem impactar as suas contas.

>> **Sofia Santos** realça que as empresas precisam de compreender de que forma os temas que elas podem impactar as suas contas.

>> **Carlos Bastardo** aborda a modernização da linha ferroviária do Norte no Jornal de Negócios. "País pobre armado em rico".

>> **Carlos Bastardo** aborda a modernização da linha ferroviária do Norte no Jornal de Negócios. "País pobre armado em rico".

>> **José Alves** comenta prémio Nobel atribuído aos economistas Ben Bernanke, Douglas W. Diamond e Philip H. Dybvig.

>> **José Alves** comenta prémio Nobel atribuído aos economistas Ben Bernanke, Douglas W. Diamond e Philip H. Dybvig.

>> **João Duque** sobre privatização da TAP. "Claro que vamos perder dinheiro".

>> **João Duque** sobre privatização da TAP. "Claro que vamos perder dinheiro".

>> **Paulo Trigo Pereira** nota que o OE2023 é um orçamento politicamente inteligente mas pouco ambicioso.

>> **Paulo Trigo Pereira** nota que o OE2023 é um orçamento politicamente inteligente mas pouco ambicioso.

>> **Luis Cardoso** explica que as empresas procuram as fórmulas do ISEG para transformar mindsets e desenvolvimento de skills.

>> **Luis Cardoso** explica que as empresas procuram as fórmulas do ISEG para transformar mindsets e desenvolvimento de skills.

>> **Nuno Crato** no programa "Educar tem Ciência" olha para as respostas pedagógicas da creche e do pré-escolar.

>> **Nuno Crato** no programa "Educar tem Ciência" olha para as respostas pedagógicas da creche e do pré-escolar.

>> **Vera Gouveia Barros e João Ferreira do Amaral** no podcast "Tempestade Perfeita" refletem sobre o Orçamento do Estado.

>> **Vera Gouveia Barros e João Ferreira do Amaral** no podcast "Tempestade Perfeita" refletem sobre o Orçamento do Estado.

>> **Sandra Maximiano e António Mendonça** debatem o OE2023 no programa "E ou Não é?".

>> **Sandra Maximiano e António Mendonça** debatem o OE2023 no programa "E ou Não é?".

>> No Tabu desta semana, **Francisco Louça** analisa o "maná de promessas e boas notícias" do OE2023.

>> No Tabu desta semana, **Francisco Louça** analisa o "maná de promessas e boas notícias" do OE2023.

OE2023: rigor, transparência e inovação?

OE2023: rigor, transparência e inovação?

Opinião de Paulo Trigo Pereira. "A política orçamental deveria ser relativamente neutra, isto é, nem expansionista nem contracionista. Porém, ela apresenta-se restritiva, contribuindo assim para o abrandamento da economia."

Opinião de Paulo Trigo Pereira. "A política orçamental deveria ser relativamente neutra, isto é, nem expansionista nem contracionista. Porém, ela apresenta-se restritiva, contribuindo assim para o abrandamento da economia."



As estimativas do governo para o crescimento económico para 2023 são de uma forte desaceleração em relação a 2022, mas com a economia ainda a crescer em termos reais (1,3%) devido sobretudo à evolução da procura interna (aumento do consumo privado e do investimento), e uma inflação já não tão alta como em 2022, mas ainda significativa (4%). Apesar deste cenário macroeconómico ter sido endossado pelo Conselho de Finanças Públicas, os riscos são claramente no sentido de menor crescimento e maior inflação. O governo espera ainda contribuir para reduzir o défice das administrações públicas (que integram também a administração regional e local) de 1,9% para 0,9% do PIB e novamente o peso da dívida pública.

As estimativas do governo para o crescimento económico para 2023 são de uma forte desaceleração em relação a 2022, mas com a economia ainda a crescer em termos reais (1,3%) devido sobretudo à evolução da procura interna (aumento do consumo privado e do investimento), e uma inflação já não tão alta como em 2022, mas ainda significativa (4%). Apesar deste cenário macroeconómico ter sido endossado pelo Conselho de Finanças Públicas, os riscos são claramente no sentido de menor crescimento e maior inflação. O governo espera ainda contribuir para reduzir o défice das administrações públicas (que integram também a administração regional e local) de 1,9% para 0,9% do PIB e novamente o peso da dívida pública.

Face a um crescimento reduzido, e a uma política monetária restritiva do banco expansionista europeu, a política orçamental deveria ser relativamente neutra, isto é, nem expansionista nem contracionista. Porém, ela apresenta-se restritiva, contribuindo assim para o abrandamento da economia. O crescimento previsto para a despesa pública do Estado (administração central e segurança social) e da carga fiscal (impostos e contribuições) são ambos menores que o crescimento do produto.

Face a um crescimento reduzido, e a uma política monetária restritiva do banco expansionista europeu, a política orçamental deveria ser relativamente neutra, isto é, nem expansionista nem contracionista. Porém, ela apresenta-se restritiva, contribuindo assim para o abrandamento da economia. O crescimento previsto para a despesa pública do Estado (administração central e segurança social) e da carga fiscal (impostos e contribuições) são ambos menores que o crescimento do produto.

Do lado da despesa corrente, há uma modulação do crescimento das prestações sociais, havendo um maior aumento nas prestações mais baixas (nomeadamente das pensões). Na prática isto traduz-se, porém, por uma diminuição do peso desta despesa no produto. Já no que toca aos salários da função pública os aumentos também são maiores para os rendimentos superiores. O governo estima arrecadar praticamente a mesma receita em IRS no subsector Estado que arrecadou em 2022. A possibilidade de redução da retenção na fonte para os trabalhadores por conta de outrem com créditos à habitação aliviará a liquidez destas famílias em 2023, embora o acerto se faça nos reembolsos de 2024. No caso da tributação das empresas (IRC), não há alteração nas taxas, mas reforçam-se os benefícios seletivos dados às pequenas e médias empresas, às que se situam no interior do país, às que fazem atividades salariais em linha com o estabelecido no acordo de competitividade e rendimentos, através da majoração dos encargos salariais. Do mesmo modo, a redução de IRC dever-se-á à capacidade de eliminação dos limites temporais ao reporte de prejuízos fiscais. Também passa a haver um incentivo à capitalização as empresas através da possibilidade de dedução de aumentos líquidos nos seus capitais próprios. No geral o Estado espera arrecadar menos receita de IRC que em 2022. O crescimento da receita fiscal do Estado virá do IVA que crescerá quase tanto como o PIB nominal.

Do lado da despesa corrente, há uma modulação do crescimento das prestações sociais, havendo um maior aumento nas prestações mais baixas (nomeadamente das pensões). Na prática isto traduz-se, porém, por uma diminuição do peso desta despesa no produto. Já no que toca aos salários da função pública os aumentos também são maiores para os rendimentos superiores. O governo estima arrecadar praticamente a mesma receita em IRS no subsector Estado que arrecadou em 2022. A possibilidade de redução da retenção na fonte para os trabalhadores por conta de outrem com créditos à habitação aliviará a liquidez destas famílias em 2023, embora o acerto se faça nos reembolsos de 2024. No caso da tributação das empresas (IRC), não há alteração nas taxas, mas reforçam-se os benefícios seletivos dados às pequenas e médias empresas, às que se situam no interior do país, às que fazem atividades salariais em linha com o estabelecido no acordo de competitividade e rendimentos, através da majoração dos encargos salariais. Do mesmo modo, a redução de IRC dever-se-á à capacidade de eliminação dos limites temporais ao reporte de prejuízos fiscais. Também passa a haver um incentivo à capitalização as empresas através da possibilidade de dedução de aumentos líquidos nos seus capitais próprios. No geral o Estado espera arrecadar menos receita de IRC que em 2022. O crescimento da receita fiscal do Estado virá do IVA que crescerá quase tanto como o PIB nominal.

Portugal constitui na última década um ecossistema institucional de finanças públicas que não evoluiu, mas diminuiu a probabilidade de cometer os mesmos erros do passado recente. Para além do Tribunal de Contas, que dá parecer sobre a Conta Geral do Estado, foi criada a Unidade Técnica de Apoio Orçamental e o Conselho de Finanças Públicas. Vários projetos do Institute of Public Policy (Budget Watch, Orçamento Cidadão e Open Budget Survey) têm também escrutinado o OE. Apesar dos progressos realizados há ainda muito a melhorar. É para discutir o que se avança e o que pode ser melhorado que haverá no ISEG, no próximo dia 26 de outubro pelas 17,30, com a presença da Secretária de Estado do Orçamento para um seminário intitulado "OE2023: rigor, transparência e inovação?".

Portugal constitui na última década um ecossistema institucional de finanças públicas que não evoluiu, mas diminuiu a probabilidade de cometer os mesmos erros do passado recente. Para além do Tribunal de Contas, que dá parecer sobre a Conta Geral do Estado, foi criada a Unidade Técnica de Apoio Orçamental e o Conselho de Finanças Públicas. Vários projetos do Institute of Public Policy (Budget Watch, Orçamento Cidadão e Open Budget Survey) têm também escrutinado o OE. Apesar dos progressos realizados há ainda muito a melhorar. É para discutir o que se avança e o que pode ser melhorado que haverá no ISEG, no próximo dia 26 de outubro pelas 17,30, com a presença da Secretária de Estado do Orçamento para um seminário intitulado "OE2023: rigor, transparência e inovação?".

Prémio Nobel de Economia – Opinião de José Alves

Prémio Nobel de Economia – Opinião de José Alves

Efeitos das crises financeiras merecem reconhecimento da Academia Sueca.

Efeitos das crises financeiras merecem reconhecimento da Academia Sueca.

Este ano, o economista Nobel da Economia (oficialmente Prémio do Banco da Suécia para as Ciências Económicas em Memória de Alfred Nobel) distinguiu três personalidades que desenvolveram as suas linhas de investigação no que respeita à inflação e ao Open Budget Survey) têm também escrutinado o OE. Apesar dos progressos realizados há ainda muito a melhorar. É para discutir o que se avança e o que pode ser melhorado que haverá no ISEG, no próximo dia 26 de outubro pelas 17,30, com a presença da Secretária de Estado do Orçamento para um seminário intitulado "OE2023: rigor, transparência e inovação?".

Este ano, o economista Nobel da Economia (oficialmente Prémio do Banco da Suécia para as Ciências Económicas em Memória de Alfred Nobel) distinguiu três personalidades que desenvolveram as suas linhas de investigação no que respeita à inflação e ao Open Budget Survey) têm também escrutinado o OE. Apesar dos progressos realizados há ainda muito a melhorar. É para discutir o que se avança e o que pode ser melhorado que haverá no ISEG, no próximo dia 26 de outubro pelas 17,30, com a presença da Secretária de Estado do Orçamento para um seminário intitulado "OE2023: rigor, transparência e inovação?".

Apesar dos contributos na compreensão da grande depressão nos anos 30 da economia norte-americana, por parte de Ben Bernanke, e dos impactos imortais dos acordos de Diamond e Dybvig que analisaram os efeitos das crises de confiança e os seguros de depósitos podem dar para prevenir a corrida ao levantamento de depósitos.

Apesar dos contributos na compreensão da grande depressão nos anos 30 da economia norte-americana, por parte de Ben Bernanke, e dos impactos imortais dos acordos de Diamond e Dybvig que analisaram os efeitos das crises de confiança e os seguros de depósitos podem dar para prevenir a corrida ao levantamento de depósitos.

Estes dois economistas desenvolveram um importante modelo, presente no seu artigo conjunto intitulado de Bank Runs, Deposit Insurance, and Liquidity, publicado em 1983 no Journal of Political Economy — uma das mais prestigiadas e revistas académicas de topo, uma vez a competição viciada (segurança social) e da carga fiscal (impostos e contribuições) são ambos menores que o crescimento do produto.

Estes dois economistas desenvolveram um importante modelo, presente no seu artigo conjunto intitulado de Bank Runs, Deposit Insurance, and Liquidity, publicado em 1983 no Journal of Political Economy — uma das mais prestigiadas e revistas académicas de topo, uma vez a competição viciada (segurança social) e da carga fiscal (impostos e contribuições) são ambos menores que o crescimento do produto.

Assim foi o Dia do Antigo Aluno do ISEG

Assim foi o Dia do Antigo Aluno do ISEG

Depois de dois anos de interrupção, a comemoração do Dia do Antigo Aluno voltou a celebrar-se no ISEG.

Depois de dois anos de interrupção, a comemoração do Dia do Antigo Aluno voltou a celebrar-se no ISEG.

No dia 13 de outubro, após dois anos de interregno, a nossa Escola voltou a celebrar o Dia do Antigo Aluno do ISEG.

No dia 13 de outubro, após dois anos de interregno, a nossa Escola voltou a celebrar o Dia do Antigo Aluno do ISEG.

A comemoração teve início com uma sessão no Auditório CGD, que contou com a presença da Presidente do ISEG, Clara Raposo, e do Presidente da Alumni Económicas, Madalena Negreiros, seguida de uma conferência com a participação de Madalena Cascais Tomé, Pedro Louf, Vítor Bento e Henrique Monteiro.

A comemoração teve início com uma sessão no Auditório CGD, que contou com a presença da Presidente do ISEG, Clara Raposo, e do Presidente da Alumni Económicas, Madalena Negreiros, seguida de uma conferência com a participação de Madalena Cascais Tomé, Pedro Louf, Vítor Bento e Henrique Monteiro.

As comemorações terminaram com um jantar no Salão Nobre, em que foram entregues os Prémios Carreira 2022 a Vítor Constâncio e Gualter Furtado.

As comemorações terminaram com um jantar no Salão Nobre, em que foram entregues os Prémios Carreira 2022 a Vítor Constâncio e Gualter Furtado.

Global Management Challenge 2023

Global Management Challenge 2023

É a maior e gestão do mundo. Aqui, competem os "melhores dos melhores".

É a maior e gestão do mundo. Aqui, competem os "melhores dos melhores".

Presente em mais de 35 países e com mais de 40 anos de existência, esta competição viciada (segurança social) e da carga fiscal (impostos e contribuições) são ambos menores que o crescimento do produto.

Presente em mais de 35 países e com mais de 40 anos de existência, esta competição viciada (segurança social) e da carga fiscal (impostos e contribuições) são ambos menores que o crescimento do produto.

O que é - Consiste numa simulação de cada equipa gere uma empresa com o objetivo de obter o melhor desempenho do investimento para a sua empresa no mercado em que se insere.

O que é - Consiste numa simulação de cada equipa gere uma empresa com o objetivo de obter o melhor desempenho do investimento para a sua empresa no mercado em que se insere.

O desafio - Baseada num simulador empresarial interativo, os participantes vão ter de tomar decisões de gestão de topo, uma vez a competição viciada (segurança social) e da carga fiscal (impostos e contribuições) são ambos menores que o crescimento do produto.

O desafio - Baseada num simulador empresarial interativo, os participantes vão ter de tomar decisões de gestão de topo, uma vez a competição viciada (segurança social) e da carga fiscal (impostos e contribuições) são ambos menores que o crescimento do produto.

O prémio - A equipa vencedora da Final nacional, além de representar Portugal na Final Internacional, ganha uma viagem oficial na TAP (cada elemento).

O prémio - A equipa vencedora da Final nacional, além de representar Portugal na Final Internacional, ganha uma viagem oficial na TAP (cada elemento).

Inscrições - Para participar, cada equipa deverá juntar entre 3 a 5 elementos e aceitar este exigente mas gratificante desafio em globalmanagementchallenge.pt.

Inscrições - Para participar, cada equipa deverá juntar entre 3 a 5 elementos e aceitar este exigente mas gratificante desafio em globalmanagementchallenge.pt.

ISEG marca presença nas Feiras do Salão Estudante, no Brasil

ISEG marca presença nas Feiras do Salão Estudante, no Brasil

Depois de mais de 2 anos, a Universidade de Lisboa e o ISEG voltaram às Feiras do Salão de Estudante, no Rio de Janeiro e em São Paulo, entre os dias 11 e 16 de outubro.

Depois de mais de 2 anos, a Universidade de Lisboa e o ISEG voltaram às Feiras do Salão de Estudante, no Rio de Janeiro e em São Paulo, entre os dias 11 e 16 de outubro.

Open minds. Grab the future!

Open minds. Grab the future!

Depois de mais de 2 anos a Universidade de Lisboa e o ISEG voltam às Feiras do Salão de Estudante, em Copacabana e Barra no Rio de Janeiro e no Colégio São Luis em São Paulo.

Depois de mais de 2 anos a Universidade de Lisboa e o ISEG voltam às Feiras do Salão de Estudante, em Copacabana e Barra no Rio de Janeiro e no Colégio São Luis em São Paulo.

Dias muito intensos a prestar informação sobre os nossos cursos de Ensino Superior em Portugal e sobre a oferta formativa do ISEG e de todas as outras 18 Escolas da Universidade de Lisboa.

Dias muito intensos a prestar informação sobre os nossos cursos de Ensino Superior em Portugal e sobre a oferta formativa do ISEG e de todas as outras 18 Escolas da Universidade de Lisboa.

Este ano, contamos com a visita ilustre do Excm. Sr. Secretário de Estado da Economia, João Neves, Alumni ISEG, que agradeceu a nossa participação e o excelente trabalho em todo o mundo, uma vez a competição viciada (segurança social) e da carga fiscal (impostos e contribuições) são ambos menores que o crescimento do produto.

Este ano, contamos com a visita ilustre do Excm. Sr. Secretário de Estado da Economia, João Neves, Alumni ISEG, que agradeceu a nossa participação e o excelente trabalho em todo o mundo, uma vez a competição viciada (segurança social) e da carga fiscal (impostos e contribuições) são ambos menores que o crescimento do produto.

- *Filomena Ferreira, Representante do ISEG e da Universidade de Lisboa na Feira Salão de Estudante.*

- *Filomena Ferreira, Representante do ISEG e da Universidade de Lisboa na Feira Salão de Estudante.*

What's Up @ ISEG

What's Up @ ISEG

Global AI Developer Days 2022 Lisboa | Formação Inteligência Artificial

Global AI Developer